

Assinaturas para a Capital

Anno. 143000
Semestre. 73000
Trimestre. 45000
NUMERO DO DIA 60 réis.

Pagamento à Santander

Assinaturas para o Interior

Anno. 150000
Semestre. 90000
Trimestre. 50000
NUMERO ATRASADO 100 réis.

Pagamento à Santander

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Breve resposta

A Província qualificou de «desbragada e complexa descompostura, notável unicamente pela grosseria das expressões» a repulsa da offensa que nos quis fazer, dizendo que a nossa atitude, na questão do caes de Santos, podia representar pretensões de ordem oposta ao interesse publico.

Não houve descompostura da nossa parte, mas sim uma réplica devida. O articolista sahio da facil e costumeira tarefa de assignar transcrições até de debates do parlamento. Entrou na apreciação das nossas intenções mas errou mostrando ter idéias complacentes em matéria de amor proprio, quando julgou não haver offensa a um jornal no atribuir-se-lhe, como movel do seu juizo, o interesse particular.

Regojizamo-nos por ser dessa natureza a nossa divergência.

A Província nega, em geral, a possibilidade do amor do paiz e da justiça. Só encontra na conveniencia partidaria ou no interesse individual a explicação das opiniões proprias ou alheias. Não temos direito para julgar da verdade do conceito em relação á aquellas mas no que diz respeito á estas, leiamos a Província :

«Quererá o contemporaneo que se acrede que, sendo o centro director de um grande partido, esteja sempre e sempre nas condições de sacrificar o interesse do partido ao interesse publico?»

Ora a Província é o centro director de um grande partido e por isso, segundo a sua propria idéa, nem sempre pôde estar em condições de sacrificar o interesse do partido ao interesse publico.

Se não aborrecemos suposições vagas e indeterminadas, perguntaríamos :

Não poderá a Província estar, em relação ao caes de Santos, sem condições para servir ao interesse publico?

A Província será coerente com a sua doutrina admittindo que, no caso presente, temos todo o direito de credê-la inspirada por motivos outros que não os de ordem publica.

O contemporaneo é representante de um grande partido; é, portanto suspeito.

Só merecem crédito os jornais e os individuos que, como muita gente, nada significam e à ninguém representam.

PARLAMENTO

Câmara dos Deputados

Sessão de 29

O sr. Barão de Guahy pede exoneracão de membro da commissão de industrias e artes, visto o procedimento contraditorio que teve o sr. ministro da agricultura, em relação ás estradas de ferro de Caravellas e do Madeira e Mamoré, concedendo a esta o que negou aquella, fundado em razões de economia.

Feito este pedido, roga o orador ao sr. presidente, que o informe quando se pretende discutir a magna questão da descrição das rendas.

Levantando esta questão, é seu intento unicamente pedir á câmara que se digne ter em consideração o estado afflictivo das províncias.

Termina tratando dos meios de melhorar o meio circulante.

A câmara concede a exoneração pedida.

FOLHETIM

96

As duas Irmãs

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

Aimée Joubert - Olho de gato.

XXXI

Noite seguinte o palacete Brésolles, geralmente silencioso, estava resplandecente de luz e cheio de susurros alegres.

Os salões, reformados e mobiliados de novo com riqueza e gosto, faziam uma hora só ex-architecto e regozijava de gosto.

Pra falar a verdade, os convidados manifestavam alguma surpresa, vendo tal luxo, em casa do homem tão conhecido pelos seus hábitos simples e modestos, como o era Ludovic Brésolles.

Mas, das explicações trocadas em voz baixa resultava que essas magnificências, insolitas eram atribuídas á iniciativa da mta. Valentine Brésolles, mundana, essa, à qual agradava tudo que brilhava.

O grande salão onde se devia dançar estava ornado de flores e plantas raras, que o transformavam num verdíssimo jardim de inverno.

A principio falou-se especulações n'uma simples partida, com musica de piano.

Valentine, achando o piano mesquinho, o tinha substituído por uma orquestra pouco numerosa, mas bem esculpida.

Havia mesas de jogo nas duas salas pequenas e na grande de Valentine.

Nas duas extremidades da sala de jantar havia mesas das horas de noite e festa, estavam no seu

A sr. Brésolles estava em toda a parte.

Continua a discussão do credito para o ministerio da agricultura.

Falta a respeito o sr. Cândido de Oliveira. Entra-se na discussão do projecto de organização judiciária.

O sr. Andrade Figueira devia ocupar a tribuna neste momento não para discutir a proposta do governo na reforma judiciária, mas para discutir as propostas do governo pedindo créditos ao parlamento.

Diz que a maioria não tem meios razoaveis de justificar as despesas para a qual pediu o ministro da agricultura créditos à ultima hora.

Lavrava um protesto pelas irregularidades que commete o governo e a sua maioria e passa a discutir o art. 7º do projecto da reforma judiciária que é o que está em discussão.

Procurou o nobre ministro tornar impopular a impugnação que o orador tem feito ao projecto, mas toda a sua discussão consiste em sustentar os principios conservadores.

Quanto à organização do supremo tribunal de justiça o orador tem representado o progresso mantendo a legislação liberal de 1828 e o nobre ministro o regresso, a centralização.

A proposta do governo não foi logica até o fim e em 3ª discussão o orador terá occasião de demonstrar.

Restringindo-se agora ao artigo 7º em discussão, vai fazer algumas succinctas considerações.

O artigo contém duas partes, à primeira refere-se à suspeição, a segunda à incompetência.

Na primeira parte vê algumas innovações, ampliando a suspeição ao tio ou segundo sobrinho, primo irmão e até affins nos ditos graus.

A proposta do governo faz cessar a suspeição pela dissolução do casamento com a restrição de não haver descendentes vivos; mas faz exceção, pois dissolvido o casamento sem descendentes vivos, o sogro, o padastro ou cunhado não poderão ser juizes nas causas em que fôr interessado genro ou cunhado ou vice-versa.

A disposição do n.º 3 é desfeita; não é, como se disse, a transplantação do direito francês, é muito mais ampla, exagera.

O n.º 4 dispõe que o credor ou devedor é suspeito. Essa suspeição convém antes deixar à consciencia do juiz. Se quebrar uma causa em que o juiz tem uma conta, ainda que de importância mínima, não poderá elle julgar da fallencia. Isto no interior do Brazil é um grande inconveniente.

Os outros numeros deste artigo também são exagerados.

Onde porém a proposta é mais exagerada é na segunda parte; com cautelas desta ordem não se terá melhores juizes.

Esta legislação quando fosse praticavel não é util, as circunstancias do paiz não a aceitam.

Esta discussão fica adiada pela hora.

Continua a discussão do orçamento da justiça.

O sr. Generoso Marques, inscrevendo-se para esta discussão, teve intenção de analisar as diversas rubricas do ministerio de justiça; todavia, sendo a primeira vez que ocupa a tribuna, corre-lhe o dever de explicar a sua posição.

Filiado ao partido liberal, não pôde deixar de prestar o seu apoio ao actual ministerio, cuja organização e programma são garantias de que serão transformadas em lei as reformas do partido, uma das quais já se acha em discussão, a reforma judiciária.

Com ella se ocupará, discutindo o seu lado do financeiro.

Dir-se-há, á vista das afirmações, que a reforma vai levar o desbarato ás nossas finanças.

Entretanto, o aumento de despesa que a reforma traz, é insignificante, á vista das vantagens que resultarão dela.

Para demonstrar, faz a comparação da despesa que actualmente se faz com a magistratura, o a despesa que a reforma acarreta.

Passando a responder ao sr. Tarquinio, acha contradicção em s. ox., quando, affirmando que o governo mentia ao seu pro-

gramma de economias, felicitava o paiz por ver as suas idéas no poder.

Ao contrário do sr. deputado, entende o orador que a assemblea geral tem obrigaçao de votar os fundos para as novas comarcas criadas pelas assembleas provincias.

Depois de mais algumas considerações comechando a atenção do sr. ministro da justiça para a administração da justiça na comarca de Paranaúba.

O sr. Tertuliano Henriques comece protestando contra as censuras que o sr. 1º secretario fôrum dirigidas á redacção do jornal conservador de sua província.

Discussão do orçamento do ministerio de estrangeiros.

O sr. Correia admite-se da quistação e tranquilidade do governo, no que diz respeito aos negócios do ministerio de estrangeiros.

Vê as nuvens carregadas que pesam sobre os horizontes politicos da patria, e sorpreende-o o contraste da attitu calma e risca das que têm o lume da governação.

Ainda ha pouco o ex-ministro de estrangeiros referia-se na cámara dos deputados a graves questões internacionaes, e ao pé em que se acham as relações entre o governo e a republica argentina, acerca da importante questão do territorio de Missões, cujos limites são motivo de controvérsia entre os dois países.

Já teve mais de uma vez ensejo de referir-se a este assumpto, e se não for o brado do parlamento, até hoje o ministerio de estrangeiros.

No relatorio do sr. ministro não lhe é uma palavra que nos dê a esperança de termos terminada satisfactoriamente para nós essa grave questão internacional; apenas alli se diz — como novidade — que os dois governos, argentino e imperial, trataram do assumpto e procuraram chegar a um resultado definitivo!

O governo nem de leve nos diz qual a proposta apresentada ao governo argentino para com o que é de absoluta necessidade.

O orador não pode ao menos informar sobre questão de facto, ou pelo menos quanto respondeu ao novo memorandum do governo argentino?

Na opinião do orador, o que é de absoluta necessidade, é que novos adiamentos não venham retardar a solução desta materia, e que não continue a pesar sobre o horizonte politico de imperio uma nuvem ameaçadora, que possa lançar a nação nos perigos da guerra.

E' do interesse de cada nação ter bem fixadas as suas divisas; o Brazil tem demonstrado quanto promove a realização desta necessidade, quase os amigaveis e equitativos sentimentos com o que tem resolvido. Temos as nossas divisas fixadas com a republica Oriental, com o Paraguay, com a Bolivia e com o Peru, e nenhum desses estados ainda até agora articulou queixas contra o Brasil.

Em 14 de Maio pedi o governo que se lhe permitisse guardar sobre este assumpto toda a reserva.

O sr. 4º. Avela: — Nós até temos constituido aquella nacionalidade com o nosso dinheiro!

O orador refere-se a outra questão internacional, para a qual reclama a atenção do sr. ministro de estrangeiros — é a dos nossos limites com a Goyana francesa.

Cidadãos brasileiros foram barbaramente assassinados em Taquarembó, não por particulares, mas por agentes da autoridade, e também é o mesmo relatorio que confessa ini-

tementemente nada ter sido feito até agora, em desagravio das victimas de tão barbáro atentado!

Pergunta o que tem feito o governo, afim de ser embolsado da dívida que tem para com o que é de absoluta necessidade.

O orador pôde ao menos informar que o governo pague-nos a sua dívida a republica Oriental — pois que também é esse o primeiro dos seus deveres.

O sr. Avela: — Nós até temos constituído aquella nacionalidade com o nosso dinheiro!

O orador refere-se a outra questão internacional, para a qual reclama a atenção do sr. ministro de estrangeiros — é a dos nossos limites com a Goyana francesa.

O orador não pode ao menos informar sobre questão de facto, ou pelo menos quanto respondeu ao novo memorandum do governo argentino?

Na opinião do orador, o que é de absoluta necessidade, é que novos adiamentos não venham retardar a solução desta materia, e que não continue a pesar sobre o horizonte politico de imperio uma nuvem ameaçadora, que possa lançar a nação nos perigos da guerra.

E' do interesse de cada nação ter bem fixadas as suas divisas; o Brazil tem demonstrado quanto promove a realização desta necessidade, quase os amigaveis e equitativos sentimentos com o que tem resolvido. Temos as nossas divisas fixadas com a republica Oriental, com o Paraguay, com a Bolivia e com o Peru, e nenhum desses estados ainda até agora articulou queixas contra o Brasil.

Em 14 de Maio pedi o governo que se lhe permitisse guardar sobre este assumpto toda a reserva.

O sr. 4º. Avela: — Nós até temos constituído aquella nacionalidade com o nosso dinheiro!

O orador refere-se a outra questão internacional, para a qual reclama a atenção do sr. ministro de estrangeiros — é a dos nossos limites com a Goyana francesa.

Cidadãos brasileiros foram barbaramente assassinados em Taquarembó, não por particulares, mas por agentes da autoridade, e também é o mesmo relatorio que confessa ini-

tementemente nada ter sido feito até agora, em desagravio das victimas de tão barbáro atentado!

Pergunta o que tem feito o governo, afim de ser embolsado da dívida que tem para com o que é de absoluta necessidade.

O orador não pode ao menos informar sobre questão de facto, ou pelo menos quanto respondeu ao novo memorandum do governo argentino?

Na opinião do orador, o que é de absoluta necessidade, é que novos adiamentos não venham retardar a solução desta materia, e que não continue a pesar sobre o horizonte politico de imperio uma nuvem ameaçadora, que possa lançar a nação nos perigos da guerra.

E' do interesse de cada nação ter bem fixadas as suas divisas; o Brazil tem demonstrado quanto promove a realização desta necessidade, quase os amigaveis e equitativos sentimentos com o que tem resolvido. Temos as nossas divisas fixadas com a republica Oriental, com o Paraguay, com a Bolivia e com o Peru, e nenhum desses estados ainda até agora articulou queixas contra o Brasil.

Em 14 de Maio pedi o governo que se lhe permitisse guardar sobre este assumpto toda a reserva.

O sr. 4º. Avela: — Nós até temos constituído aquella nacionalidade com o nosso dinheiro!

O orador refere-se a outra questão internacional, para a qual reclama a atenção do sr. ministro de estrangeiros — é a dos nossos limites com a Goyana francesa.

Cidadãos brasileiros foram barbaramente assassinados em Taquarembó, não por particulares, mas por agentes da autoridade, e também é o mesmo

Imprensa

Recebemos:
O n. 1 do anno primeiro da *Ilustración Uruguaya* jornal ilustrado que vem de aparecer em Montevideo.

Traz entre as gravuras o retrato do general Artigas, a *Escuela de Artes y Oficios*, um quadro de costumes nacionais, a coroação do imperador da Russia, o terremoto do Camacim, etc.

O texto, bastante variado, traz artigos científicos e literários.

Arithmetica Elementar Ilustrada para uso das escolas primárias por Antonio Trajano.

Le Brésil courrier de l'Amérique du Sud, jornal que se publica em Paris ha tres anos, é que aparece nos dias 5 e 20 de cada mes.

Agradecemos.

Ante-hontem effectuou-se, na corte, no Lycée de Artes e Ofícios, uma reunião literária em honra do sr. dr. Vicente Quassada e seu filho o dr. Ernesto Quassada.

S. M. assistiu a reunião.

Os organizadores desta festa os srs. conselheiros Pereira da Silva, Franklin Dória, Ladislau Netto, Severiano da Fonseca e Franklin Tavares, fundaram em seguida a *Associação dos homens de Letras do Brasil*.

A associação dos homens de letras é de muito

uma aspiração de todos os escritores brasileiros.

A associação que desporta, cumpre despertar da letitiae em que jazem as nossas lettras, dar-lhes impulso e vigor, movimento e progresso; criar a profissão literária, garantir essa propriedade que anda a mercê dos audaciosos; levantar, enfim, a literatura brasileira, a altura que lhe compete neste seculo e neste paiz, onde não faltam talentos nem escassam estudos.

Communicam-nos:

A sociedade académica *União Pindamonhangabense*, em sessão solene de 28 de passado, conferiu o título de presidente benemerito ao quinto anista de direito o sr. Francisco Eugenio de Toledo. Oraram os srs. Cândido Bueno, Fortunato Moreira, Marcondes de Gouveia, Eloy Salgado, Arlindo Paes, Irineo Villola, Miguel da Godoy, J. Francisco, José Antônio, Joaquim Neves, e Romeiro.

O sr. Eugenio de Toledo agradeceu as manifestações de apreço que acabava de receber. Procedeu-se em seguida a eleição de diretoria e redacção para 1884, que ficaram assim organizadas:

DIRECTORIA

Presidente—José Antônio Machado.

Vice-presidente—Fortunato Moreira.

1º secretario—Arlindo Paes.

2º dito—J. Antônio.

Thesoureiro—T. Barros Junior.

REDACÇÃO

Redactor-chefe—Cândido Bueno (releito).

Parciais—Eloy Salgado (reeleito), Marcondes de Gouveia, J. Francisco, R. Romeiro, M. da Godoy.

Em presença de S. M. o Imperador realizou-se, no dia 29 de mez passado, na corte, na praça das Caxias, a sessão experiente da luta eletrica de Weston.

acompanhado do sr. Basílio, Sua Magestade percorreu todo o largo, repetindo por diversas vezes:

“Acho muito boa a luz”.

O sr. comendador Malvino apresentou a Sua Magestade o gerente da Companhia Telephonica, assistindo Sua Magestade o convite para ir examinar as vozes telephonicas, fallando dali para o escritorio central perguntando: “Ouve bem a minha voz?” — dizendo satisfeita pola resposta.

O sr. Basílio apresentou a Sua Magestade o sr. Chas. B. Raab, que veio como encarregado pelos srs. Basílio & Portella para assentir as linhas electricas.

Sua Magestade retirou-se as 8 horas, muito satisfeita pelo resultado da luta.

A concorrência na praça e arredores era enorme.

Sob a presidencia do sr. barão de Wildick, effectuou-se no dia 28 de mez passado, na corte, a sessão ordinaria da Secção da Sociedade de Geographia de Lisboa no Brasil.

Depois do expediente, o sr. dr. Serpa Pinato, propôz que o sr. dr. Ferreira Leal escrevesse o historico da secção, desde a sua instalação, o que foi aprovado.

Continua a imprensa a ocupar-se do acordo com a companhia do canal de Suez. O *Daily-News* e o *Standard* são favoraveis ao acordo.

O Standard diz que a Inglaterra não deve ferir a França com a questão das tarifas, e o *Daily-News* aconselha a Inglaterra a que emprague os 8 milhões na compra de ações, que isso afastaria muitos obstaculos.

O Times ataca com violencia o gabinete Gladstone pelo ajuste celebrado com M. Les-seps.

Chegou hontem à esta capital pelo expresso do norte o engenheiro dr. Francisco Pereira Passos, ex-director da estrada de ferro de Pedro II.

THEATROS

Ante-hontem realizou-se nas *Variedades Paulistas* o beneficio do actor olás.

Este bastante concorrido e espetaculo, que constou da comédia em 3 actos *Domínios cárde ros*, o *Primo Basílio*, composição do dr. Ferreira de Araujo, e *Amor com amor se paga*.

Hoje levam ascena, no S. José, a peça de grande espetaculo em 5 actos e 6 quadros, de F. Dugus, accommodada a scena portuguesa por Eduardo Garrido—Um drama no fundo do mar.

Requerimentos despachados pela presidencia

29 DE AGOSTO

De Adolphe Emilio da Costa Lima, praça do corpo policial, pedindo pagamento de soldo dos dias em que esteve preso.—Ao tesouro provincial para pagar, nos termos de sua informação n. 159 de 25 de setembro.

—De Zanatelli Vitorino (2º despacho).—Ao tesoureiro provincial para pagar, nos termos de sua informação n. 163 de 25 de corrente.

—Do dr. Antônio da Silva Prado (idem).—Ao tesoureiro provincial para pagar, nos termos de sua informação n. 164 de 27 de corrente, com exceção do imigrante Fáscaro Rodolfo, que deve provar a exigência constante da dita informação.

—De Maria Ferreira de Castro (2º despacho).—Projudicado, por ter sido nomeado para a cadeira pedida, Eduardo Maria do Carmo Brasil.

—De Castello Mauro Alves (idem).—Ao tesoureiro provincial para pagar, nos termos de sua informação n. 158 de 25 de corrente.

—De Samuel Rose (idem).—Satisfaz a exigência do tesoureiro provincial.

—De Vicente Marques (idem).—Ao tesoureiro provincial para pagar, nos termos de sua informação n. 161 de 22 de corrente.

—De dr. Joaquim de Almeida Leite Moreira, leste da Faculdade de Direito, pedindo visto das licenças.

—De Antônio Martins de Miranda, juiz municipal de Asturias, pedindo visto das licenças.

—Com requerimento.

—De Antônio Corrêa Dias e Adelaida B. Corrêa Dias, professores públicos das cadeiras da cidadela do Mondego (2º despacho).—Como requerem.

—De Manoel Rodrigues da Almeida, preso no patrocínio, pedindo cópia do seu processo.—Ao dr. juiz de direito da comarca para atender.

—Da Juiz D. Júlio D. Barbosa, fazendo igual pedido.—Ao dr. juiz de direito da 1ª vara da capital para atender.

—Do dr. Antônio Maria da Silva, 2º suplente do juiz municipal do oratório da capital, pedindo sua exoneração.—Como requer.

—De Luiz Castanho da Almeida, professor público da villa de Guaracy, pedindo visto para sua escola.—Ao inspector geral da instrução pública para informar.

—De Antônio Padro da Jesus, pedindo para ser nomeado professor para a cadeira da villa de Braga.—Idem.

—De Manoel Pires Prado, professor público de Santa Cruz do bairro de Bragança, pedindo remoção para a cadeira do Dimitri. —Idem.

—De Maria Stephania da Costa Fidêes, pedindo para ser nomeada professora pública para a cadeira da Itatiba.—Requerer outra cadeira.

—De Maria Bassilina Pereira Bueno, pedindo para ser nomeada professora pública para a cadeira da villa de Mogi-guaçu.—Tendo sido nomeada para a cadeira que pode a educanda Antonia Maria da Jesus, pela preferencia que lhe dá o regulamento, requerer outra cadeira.

—De Francisca Eugenia Meaduncle Brito, fazendo igual pedido.—Idem, idem.

—Da Maria Candida da Rocha, fazendo igual pedido para a cadeira da Santa Rita do Passo-Quatro.—Para a cadeira requerida pela supplicante foi nomeada a educanda Augusta Ravinda dos Santos Marques, pela preferencia que lhe dá o regulamento, polo que deverá requerer outra cadeira que, renda.

—Um pouco de tudo

Lycée de Artes e Ofícios

Funcionaram hoje, das 6 as 9 horas da noite, os seguintes aulas:

Calligraphia, das 6 as 7, professor o sr. Narciso Figueira.

Desenho de figura, das 7 às 9, professor o sr. Narciso Figueira.

Geometria, das 7 às 8, professor o sr. dr. Bruno de Andrade.

Inglês, das 7 às 8, professor o sr. dr. Paulo Maia.

Francês, das 7 às 8, professor o sr. dr. Euclides Fausto de Souza.

—e dispensas para matrícula, o continuou a discutir o projecto concedendo licença a irmãos de Santa Cruz de Belém, em Mogi-mirim, para possuir bens de raiz, que, depois de orar o sr. Nunes Gonçalves, ficou adiada pela hora.

Convidado ao sr. dr. Couty que vossa verificare a verdade do que expõe, na certeza que aqui será recebido com as atenções costumeiras da hospitalidade paulista.

Não anhelo os encantos do sr. doutor, tenho porém o direito de exigir que faça justiça a este estabelecimento.

So encontro-me lisongear-se deveria estar mais que satisfeito a vista de tantas palavras animadivas recebidas do distintos lavradores das províncias de Minas, Rio e da minha província.

Não dispensarei, porém, de transcrever a opinião de um homem de sobera e pensar profundo, perante o qual o sr. dr. Couty deve-se-ha descobrir:

“Faire produire beaucoup à la terre, donner de l'impulsion à l'agriculture est bien.

“Faire des hommes libres, amener des colonos au Brésil est encore mieux.

“C'est le double probleme que mr. le commandeur J. Vergueiro pour suit et qui doit le faire considerer comme un des hommes les plus utiles a son pays.

Ibicaba, 9 de Agosto de 1882

«Dr. A. Gorcesix.»

«Director da Escola de Minas. Ouru Preto.»

F. Zenda Ibicaba, 30 de Agosto de 1882.

Sou sr. dr. v. s.

Atento venerador

José V. Vergeiro.

Muitas vezes não estivemos como sustentar as formas de um dosente, que não pode suportar os mais leigos alimentos: em casos tais comprar recorrer á maravilhosa invenção conhecida hoje na ciência pelo nome de Vinho de Peptona de Chapotauta. Cada calx das delícias vizinhos contêm das grandezas d'excelentes carnes de vaca poptomada, isto é diversificado por meio de pepitas e portanto assimilável sem auxilio do estômago. Por este meio pode-se alimentar e sustentar os doentes por um tempo infinito, ainda mesmo quando extenuado pela anemia, a chlorose, a tisica, as febres graves, as ulceras, a diabetes, as lesões do fígado e a dysenteria.

Nos casos graves emprega-se a cozedura de peptona da Chapelaria, a qual contém doze gramas e meia de carne assimilável por colher de chá.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1883

“Dr. A. Gorcesix.»

“Crispiniano Campos e Laurindo Neves da Silva Campos, para o comércio de secos, na cidade de Guaratinguetá, província de São Paulo, com 10.000\$, sob a firma de Chrispiniano Campos & C

Cândido Pereira da Silva e Francisco Casavecchia, para o comércio de arroz, na cidade do Iguape, província de São Paulo, com o capital de 40.000\$, sob a firma de Pereira da Silva & Casavecchia.

A sociedade commercial estabelecida na cidade de Santos, província de São Paulo, sob a firma de Souto & G., foi prorrogada por mais 3 anos.

SEÇÃO LIVRE**José Vergueiro ao sr. Couty****Rio de Janeiro**

Ilmo. sr.—Muito agradeço a remessa do Relatório

por v. s. apresentado ao ilmo. sr. director da escola

polytechnica dessa corte, com o título *Biology industrielle sur le café*.

Sója-me permitido algumas ligeiras observações

ao seu relatório, quanto a cultura do café, tra-

balho livre, e principalmente quanto ao que se di-

ga referir, tendente a este estabelecimento

Sobre o cultivo do cafeiro e seu precioso fruto,

encontro no seu relatório apenas repetições do que se

disse a nós, a nós lavradores, é conhecido.

Desejavamo-nos, sirs v. s. nos indicasse os re-

cursos que a ciéncia oferece para a melhor fruti-

cação da arvore e preparo do fruto, o que só se

poderá alcançar por via de analyses indispensáveis

das qualidades diversas de adubos apropriados a

esta arvore, etc.

Esse trabalho é sem dúvida enfadonho, a sua fal-

ta, porém, priva-nos de render a v. s. os economos

que seriam devidos a objecto verdadeiramente util.

Esses analyses eu as posso em parte, mande-as

realizar a minha custa, e posso assegurar a v. s. que

delas tenho tirado bastante proveito, embora v. s.

diga no seu relatório, que os cafeiros desta fazenda

são insuficientemente tratados.

ANUNCIOS

Inmundo sortimento

De meias, camisas de flanelha branca, de cōres; collarinhos modernos, caninhas de meia, ceroulas de flanelha, cretene e linho. Immensa variedade de camizas francesas, cōrtes de calcas, cheviotes montagnes, panos pilotos. Enorme variedade em diagonais modernissimos. Grande variedade de roupas feitas: paletots, colletes, calgas de cōres, pretas, roxas, fraques, sobretudos, jaquetas, guarda-pôs, guarda-chuvas, etc etc. Em Santos, vindo pelo «Ville de Gêar» grande sortimento de camizas sem punho e sem collarinhos, punhos e collarinhos os mais chicos.

Rua do Commercio n. 42 A
Largo da Mizericordia
Bernardino Monteiro de Abreu
6-1

Grande sortimento de gravatas
Recebido pelo vapor «Ville
de Maranhão»

O que ha de maior novidade e bom gosto em **gravatas Plastron**, de cōres, phantasia, a Niger, Ali, etc. etc.

Plastrons pretos, o que ha de moderno a Lacressonière e Duguesclin, laços pretos e de cōres, **gravatas-mantas** de moderníssimos padrões.

Emfim tudo o que ha de novidade.

Rua do Commercio n. 42 A
Largo da Mizericordia
Bernardino Monteiro de Abreu.
6-1

Arithmetica

Acaba de sahir à luz, no Rio de Janeiro a Arithmetica Elementar Illustrada de Trajano.

Este excellente compendio, preparado expressamente para o ensino primário, além de expôr todos os pontos de arithmetica ao alcance dos meninos e meninas e apresentar muitos problemas e exercícios praticos para a facil comprehensão dos calculos, traz ainda muitas gravuras que explicam o texto e tornam o ensino intuitivo e ao mesmo tempo agradável e divertido para os discípulos.

Este livro útil, que tão apreciado tem sido na exposição pedagogica da Corte, acha-se já à venda na livraria Garraux.

Preço 1\$000
2-1

Fraquesa pulmonar

Rachitismo

Bronchite asthmatica

Tuberculose pulmonar

O óleo de fígado de bacalhau terebinthina de J. E. de Macedo Soares, é efficacissimo no tratamento destas molestias.

Vende-se na **Pharmacia Popular**
4-RUA DA IMPERATRIZ-4
S. PAULO

Cognac Courriere

Fino champagne

Fabricado na propria cidade
de Cognac

Pelos sucessores da antiga Casa Courriere & Comp. Srs. L. Proux & G. Kondratowicz

Este cognac é especialmente preparado para os amadores de bom gosto, é de um aroma agradável, com aquela dose de espírito de que geralmente são carregados todos os cognacs communs; um pequeno calice de manhã depois do banho ou em cima do café depois do jantar ajuda a digestão e faz o efeito do mais fino licor.

Vende-se em partidas de 5 caixas para cima, em Santos.

RUA 25 DE MARÇO N. 47

Casa de Carmo & Comp.

Unicos agentes no Brazil.

(Alt) 15-1

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 31 de Agosto de 1883

Rendimentos das casas

Afandosa : 682.448.826
De 1 a 29 34.088.048
Dia 30 716.640.874

Igual periodo em 1882 381.895.818

Mesmo de rendas : 160.788.120

De 1 a 29 4.455.946
Dia 30 165.242.066

Igual periodo em 1882 88.375.827

Exportação

Despachos

Dia 30 de Agosto

Hamburgo—Vapor alemão Luxor: A. Trommel & C., 188 sacas de café bem no valor de 4.173.800.

200 ditas escolha no valor de 2.400.000.
Triest—Vapor austriaco Menfi: John Bradshaw & C., 500 sacas de café no valor de 11.100.000.

Zerrenner, Bulow & C., 500 sacas de dito no valor de 11.100.000.

Havre—Vapor ingles Maraná: Mathias Costa, 310 sacas de café no valor de 4.680.000.

Hamburgo—Vapor alemão Luxor: Zerrenner Hulow & C., 604 sacas de café no valor de 13.403.800.

Movimento do porto

Entradas no dia 30 de Agosto: Londres, 58 dicas—Patacho suco Tuc., 171 toneladas, commandante O. H. Adegreen, equipagem 5, carga varias generos a F. S. Haesphire & C.

Calais, 43 dicas—Vapor alemão Luxor, 1.001 toneladas, commandante Gründig, equipagem 30, em lastro a Vockhardt & C.

Buenos Ayres, 5 dicas—Vapor alemão Paranaguá, 1.391 toneladas, commandante J. Behnman, equipagem 30, carga varias generos a E. J. Johnston & Comp.

Arrematação da casa n. 22 sita à rua da Constituição, e de 9 casinhas e rua Vinte e Cinco de Marco, todas pertencentes à herança do falecido capitão Benedicto Innocencio da Silva.

Da conformidade com os editais afixados face publica, no dia 28 de Setembro proximo, às 11 horas, em a rua da Constituição a casa n. 22, e o dr. juiz de和平 fará praça para arrematação dessa propriedade, e dos mais bens abusos declarados, todos pertencentes à herança do falecido capitão Benedicto Innocencio da Silva:

MOVEIS
1 mobilia medalhão duplo, avaliada pela quantia de 250.000
1 espelho de parede 20.500
3 candleabros com mangas 15.000
1 tapete 10.000
1 cama de ferro 4.500
1 máquina de costura, de pé 5.000
2 carradas de podra 12.000
4 pares de sócios 3.600
500 tijolos 10.000

RAIZ
1 casa com 3 janellas e uma porta de frente, sita à rua da Constituição sob. n. 22, sende de 3 andares e fundo, com quintal até à rua Vinte e Cinco de Marco, onde tem porto de saída, avaliada por 14.000\$000.
1 casinha de porta e 2 janellas de frente, na rua Vinte e Cinco de Marco, tendo porta e janella no térreno em que se acham edificadas as mais casinhas, avaliadas por 1.000.000.
8 casinhas de porta e janella cada uma em seguido e casinha supra descripta, avaliadas 600.000 cada uma, no total de 4.800.000.
D. clara-se que parte do terreno, em que está a casa de 14.000\$000, paga de fôro próprio no Mestre de S. Banco, a quantia de 6.000\$000 por anno.

S. Paulo, 31 de Agosto de 1883.—O escrivão Joaquim Moreira 3-1

AO COMMERCEO

Os abaixo assinados, socios da casa comercial que, na Estação das Guibirobas, girava sob a firma Simão da Costa & Silvadelação que dissolviu a mesma sociedade, retiram-se o socio Simão da Costa, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando de hoje em diante todo o activo e passivo a cargo só mente de Antonio da Silva Abbade.

Quem tiver alguma reclamação a fazer, deverá apresentar-a prasde 30 dias. Guibirobas, 24 de Agosto de 1883.
Simão da Costa
Antonio da Silva Abbade

Cassino Paulistano

1. Chamada
De ordem da directoria da sociedade convido aos res. socios a realizarem a 1ª chamada do capital subscripto, na razão de 10% / ou 10\$000 por acção até o dia 10 de setembro proximo futuro, fazendo entrega ao sr. Miguel José Cardozo à rua da S. Bento, n. 63 (loja) d'esta cidade.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1883
O Secretario,
3-1 Americo Galvão Bueno



Assembléa Geral

Extraordinaria
Domingo 2 de setembro às 5 horas da tarde, reunião de assembléa geral extraordinaria para eleição de lugares vagos da directoria.

E indispensavel a presença de todos os res. socios no club.

Secretaria do club dos Girondinos aos 30 de Agosto de 1883.

O secretario
M. J. Jenin
3-2

Companhia Ituana

ASSEMBLEIA GERAL
Não podendo realizar-se a assembléa geral anunciada para hoje por falta do capital necessário, por ordem da direcção convide pois segunda vez aos res. acionistas a reunirem-se em assembléa geral, que terá lugar a 16 de Setembro proximo futuro as onze horas da manhã no escritório da companhia nesta cidade, para os fins já anunciamos por editais e para a nomeação da comissão que tem de reformar os estatutos e do conselho fiscal.

Nessa reunião se deliberará qualquer que seja a soma do capital representado pelos acionistas que se acharem presentes.

Escriptorio central da Companhia Ituana. Itu, 28 de Agosto de 1883.

O secretario da Companhia,
A. S. Neves
10-5

Liverpool, 35 dias—Vapor ingles Gassendi, 812 toneladas, comandante A. W. Pyn, equipagem 24, carga varias generos a F. S. Hamphire & C.

Sarau no dia 30 de Agosto

Triest—Vapor austriaco Memfi, 1.103 toneladas comandante C. Sorulya, equipagem 36, carga café Triest—Vapor franzec Talbot, 1.600 toneladas, comandante V. Carpenter, equipagem 21, carga café.

Secretaria do club dos Girondinos aos 30 de Agosto de 1883.

S. Paulo, 25 de Agosto de 1883.

Dr. Gustav Greiner

MEDICO

Homœopatha, operador e esculista

Especialidades — **Molestias chronicas e syphilites**

Residencia e consultorio, rua do Riachuelo, 32, por detrás da academia.

Consultas das 9 às 10 da manhã e de meio dia às 20-14

20-14

ESTA DA PENHA

Companhia Carris de ferro

S. Paulo

Avisa-se ao publico desta capital que, durante os dias de novenas na Penha, haverá bondes extraordinarios, que partirão do mercado para a estação do Norte e vice-versa, das 3 horas da tarde em diante; e no dia da festa, 8 de Setembro, partirão também do mercado, achiçacionando na volta, bondes extraordinarios de 5 em 5 minutos, desde as 6 horas da manhã.

S. Paulo, 28 de Agosto de 1883.

Virissimo Ferreira da Paiva,

Gerente

(D. 29, 1, 4 e 7)

ESTRADA

DE

FERRO DO NORTE

NOVENAS E FESTA

DA

PENHA

Durante as novenas e festa da Penha, haverá trens extraordinarios como segue :

Nos dias 30 e 31 de Agosto e 1, 2, 3, 4, 5 e 6 de Setembro partiu um trem da estação do Norte, às 4 horas da tarde, regressando da Penha às 6-15.

No dia 7 de Setembro

PARTIRÃO TRENS

DO NORTE DA PENHA

TARDE

3-00 3-30

4-30 5-00

6-30 7-00

8-00 8-30

9-00 9-30

10-00 10-30

No dia 8 de Setembro

Correrão trens entre Norte e Penha, de hora em hora, desde as 6 horas da manhã, até às 11 horas da noite.

No dia 9 de Setembro

Partirá um trem do Norte às 9-30, regressando da Penha às 11-00 da manhã.

Preços das passagens

Norte à Penha, ida e volta 1\$000 | sem distinção.

Penha à Norte, singela 500 | ciò de classes.

Na estação do Norte só serão emitidos bilhetes de ida e volta.

S. Paulo, 25 de Agosto de 1883.

S. L. Turner.
12-5 Chefe do trafego.

LOUÇA

Serviço para jantar, copos de 6 cortes para agua, compoteiras, escarradeiras, &c. &

MOVEIS

Venderá mobilia para sala, vaos de porcelana, canas para casado e solteiros, comodas, marquizes, soltaes, mezes, mesa para jantar, serviço para jantar, dito para chã e castê, copos, calix, talheres, louça avulsa, lavatórios, guarnições para lavatório, rolojão com caixa, lustre, candeeiros para criangas, serpentinas

AVISOS

BICHAS HAMBURGUEZAS,
recebem-se directamente, no São
lão Elegante, vendem-se e apli-
cam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escritório à Travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Residência—alameda do Triunfo n. 3.

Advogados—J. J. Cardozo & Mello e J. J. Cardozo de Mello Ju-
nior, Largo do Colégio n. 2—Residência—Lar-
go do Arco n. 29, porto.

Conselheiro Manoel Anto-
nio Duarte de Azevedo e dr.
João Pereira Monteiro, advo-
gados—escritório rua de S. Bento
n. 48.

Definido Pinheiro de Ubá Cintra e Gabriel Dias da Silva, advogados—Es-
critório em Campinas, rua Americana n. 20.

O advogado dr. Pinto Ferraz—
Escritório na travessa da Sé n. 4.

ADVOGADO—Dr. José Es-
tanislau do Amaral Filho, Ca-
pivari.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SIL-
VA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de
Oliveira Martins, largo do Palácio n. 8.

OS ADVOGADOS—Drs. Pedro
Vicente de Azevedo e José Vi-
cente de Azevedo.—Escritório
rua de S. Bento, 34—residência,
rua dos Bambus n. 18 A.

Os advogados drs. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho e Joaquim Thimotio do Araújo Neto.—Escritório, rua do Senador Peixó n. 33.

O dr. Ignacio de Mesquita mudou o consultório para a rua da Imperatriz n. 13, sobrado. De 1 às 2 horas, todos os dias.

Medico Homeopatista—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Drogaria Central Homeopática, Largo do Rosário n. 23—B. Residência—rua Municipal n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e par-
ticular, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

MEDICO Dr. Balilio, residência—Largo do Arco n. 17—
consultas todos os dias à rua de S. Bento n. 54-A, do
meio-dia às 2 horas. Durante o dia os charmosos po-
derão ser dirigidos à sua residência ou à farmácia
Normal, n. 45 à rua da Imperatriz.

Mme. Elisabeth Pellissier, parturienta francesa, Rua de S.
Bento n. 3. Maternidade.

CAVALLOS DE CARRO.—Vende-se uma parelha de ala-
zões, grandes e mansas para carro.

Vér e tratar na rua de S.
João, II, 30-29

O ESCRIVÃO—F. C. Augusto do An-
drade. É encontrado diariamente, das 10 da ma-
nhã às 2 da tarde, na secretaria da Câmara Munici-
pal.

Residência: rua da Victoria n. 10.

CALISTA—Pedro Ramalho dos Santos, competentemente habilitado extrair callos com maxima perfeição e delicadeza. Atende à cha-
madas, travessa da Quitanda n. 1.

Um mês.

Praça publica

A arrematação dos bens penhorados à Seuvero Enrico e sua mulher, marcada para hoje, 25 ao meio dia, foi, a requerimento de Pedro Ricardino, transferida para o dia 5 de setembro, ás 11 horas, no lugar da situação dos bens. Faço o presente para conhecimento dos interessados.

O escrivão,
P. D. da Fonseca
25 28 30 de set. 1 3 4 e 5 Out.

PIANO

Compra-se, de segunda mão, um piano com bom som, e que esteja em bom estado.

Para tratar com o proprietário do hotel de França. 4-2 de 2 em 2 d.

Club Musical 24 de Maio

4. Chamada

De ordem do sr. presidente convidado aos srs. actionistas desse club a realizarem a 4ª e ultima entrada de suas ações até o dia 15 de setembro proximo futuro.

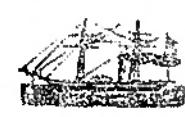
O sr. tesoureiro estará à disposição dos srs. actionistas à rua do Gazometro n. 43, das 4 horas da tarde em diante.

S. Paulo, 29 de Agosto de 1883.
O secretário,
Arthur Armando
alt. 6-2

Escrava fugida

Desapareceu desta cidade em 9 de Junho do corrente ano, escrava Felicidade, de cor parda, idade 19 anos, natural da província do Paraná, pés grandes, pernas um pouco arcadas, nadegas salientes, movendo muito com as ilhargas quando anda, bocas desdentada na frente, cabelo carapinha, cortado a meia cabellera; trajava nessa occasião saia e paletot da cassa azul, Protesta-se com todo rigor da lei contra quem a tiver acostado, e gratifica-se a quem apprehendê-la e levá-la, nesta cidade, ao comendador Felix de Abreu Pereira Coutinho, em Mogi-mirim a João Manoel Afifia Rodrigues e em Santos a Alf. y & Filho.

8-5 Quartas e Sábados



Companhia Nacional

Navegação e Vapor

O NOVO PAQUETE A VAPOR

RIO PARANÁ

Comandante o capitão da fregata Mello e Alvim Esperado dos portos do Sul sahia no mesmo dia ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO NEGRO

Comandante o capitão-tenente Pereira da Cunha Sahia no dia 3 de Setembro as 3 horas da tarde para

Cananéia,

Iguape,

Paranaguá,

Antônioz,

S. Francisco,

Itajahy,

Desterro,

Rio Grande,

Pelotas,

Porto-Alegre e Montevideu.

Recebe carga e passageiros.

Traita-se com urgente

José A. Pereira das Santas

Rua 28 de Setembro n. 25

SANTOS

NOTA—Recebe-se os conhecimentos 3-3

das aposas da saída de paquetes.

O escrivão,

P. D. da Fonseca

25 28 30 de set. 1 3 4 e 5 Out.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

Não tendo se concluído o leilão de prendas em 19 do corrente, terá lugar o segundo no dia 2 de setembro proximo futuro, as 5 horas da tarde.

As pessoas que se dignarem offertar alguma prendas para este segundo leilão, roga-se o obsequio de as enviar as pessoas já designadas, ou no edifício da sociedade, pedindo-lhes mais o obsequio de as remeter até o dia 31 deste.

S. Paulo, 28 de Agosto de 1883.
O secretário,
Francisco R. Ferreira

4-3

400

15

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20

20